



<b>Designação da ação</b> <b>E-portefólios: aplicação de competências digitais e partilha em educação</b>	<b>Registo de acreditação</b> CCPFC/ACC-110672/21
<b>Formador(a)</b> ANTÓNIO LUÍS VALENTE DE SOUSA TEIXEIRA	<b>Registo dos formadores</b> CCPFC/RFO-04948/97
<b>Modalidade</b> Oficina de Formação com 30 horas (15h presenciais +15h trabalho autónomo)	<b>Destinatários</b> Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário
<b>Local de realização</b> Formação à Distância	
<b>Relevância da ação</b> Mais se certifica que, para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário. De acordo com o Despacho n.º 2053/2021 de 24 de fevereiro de 2021, artigo 3.º n.º 5, estas "ações de formação (...) são, excepcionalmente, consideradas como efetuadas na dimensão científico-pedagógica de todos os grupos de recrutamento".	

### CRONOGRAMA

NOVEMBRO	DEZEMBRO
18, 25	2, 9, 16

Horário: 19h\_22h (3h síncronas)

### OBJETIVOS A ATINGIR

- Adotar uma postura reflexiva que equacione potencialidades educativas dos e-portefólios
- Conhecer as vantagens da integração dos e-portefólios de aprendizagem e profissionais na educação.
- Utilizar o e-portefólio como ferramenta ao serviço da transversalidade ao currículo e do trabalho colaborativo entre pares;
- Promover de momentos de partilha sobre a experiência de construção e gestão de e-portefólios.
- Proporcionar competências de gestão, dinamização e acompanhamento das aprendizagens segundo esta nova metodologia de trabalho.
- Adotar práticas letivas transversais que potenciem o envolvimento dos alunos e docentes em trabalho prático com recurso às tecnologias disponíveis no mercado digital.

### CONTEÚDOS DA AÇÃO

Sessão 1 – 3 horas - Enquadramento e estado da arte

- E-portfólio do aluno, do docente, da disciplina ou do grupo-turma e grupo mais alargado

Sessão 2 – 3 horas - Do dossier ao e-portefólio

- diferenças entre dossier e e-portefólio
- tipos de e-portefólios (finalidades e características)

Sessão 3 – 3 horas - E-portefólios de aprendizagem

- Um recurso educativo de mudança de práticas.
- Um recurso educativo promotor de autonomia e de saberes (saber estar, saber fazer, saber ser, saber pensar, saber conviver)
- Exemplos de Boas Práticas

Sessão 4 – 3 horas - E-portefólios pessoais e profissionais

- O e-portefólio enquanto estratégia de desenvolvimento pessoal e profissional
- Exemplos de Boas Práticas

Sessão 5 – 3 horas - Ferramentas para a construção de e-portefólios

- análise das potencialidades das plataformas mais utilizadas - vantagens e inconvenientes
- Construção de e-portefólios de aprendizagem, pessoais e/ou profissionais
- Partilha de experiências
- Avaliação e aferição de estratégias

## METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

### Presencial

Os formandos desenvolverão o conjunto de atividades previstas nos conteúdos da ação que farão parte integrante do seu portefólio.

Nas sessões presenciais haverá lugar a exposições teóricas e apoio individualizado, utilizadas metodologias ativas, partilha de experiências e interação dinâmica entre os participantes.

O formador terá um papel promotor e facilitador de reflexão permanente e criar oportunidades de trabalho individual e em grupo, num clima de partilha, com ligação com os contextos e as vivências profissionais.

Será dada relevância ao diálogo e construção de estratégias e formas de agir promovendo partilha de experiências e trabalho produzido, a realizar nas sessões presenciais..

### Trabalho autónomo

As sessões decorrerão em três passos sequenciais, com interdependência entre trabalho autónomo e trabalho presencial, consubstanciados numa dinâmica que privilegia o trabalho colaborativo e a interação entre o trabalho desenvolvido nas sessões presenciais e aquelas que se desenvolvem, alternadamente, em trabalho autónomo. Este, mediado pelo formador, tem natureza prática, reflexiva e de partilha e assenta essencialmente na experimentação em contexto retirando ilações e ensinamento que serão analisados e testados presencialmente em interação grupal cruzando experiências diversificadas no terreno..

---

## AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação far-se-á através de um processo contínuo:

- A participação nas sessões;
- A elaboração de um dossier construído durante a formação, onde constarão os trabalhos e materiais elaborados durante a formação;
- A planificação e operacionalização do trabalho autónomo;
- De acordo com os termos da Carta Circular CCPFC-3/2007 e ao estipulado no n.º 3 do artigo 13.º do RJFCP.

Avaliação presencial, resultante de registo de observação direta da qualidade da participação, de análise documental das planificações individuais a construir e de apreciação crítica da formação.

A avaliação dos formandos será realizada tendo em conta os critérios:

- Participação – 2 valores;
- Resultado trabalho autónomo – 4 valores
- Trabalho Final – 4 valores.

O referencial da escala de avaliação, previsto na legislação em vigor, terá os seguintes referenciais:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação..

---

INSCRIÇÃO	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	PRAZO DE INSCRIÇÃO
Na plataforma do CFAEPPP (inscrição na turma) <a href="http://cfaeppp.ulu.pt/CentroFormacao/">http://cfaeppp.ulu.pt/CentroFormacao/</a> <b>15 vagas</b>	1.º Ser docente do <b>CFAEPPP</b> 2.º De acordo com data de progressão* 3.º Ordem de Inscrição	De <b>2 de novembro</b> até ao preenchimento das vagas.

---

\* Caso progrida nos próximos meses, envie email com data da progressão para lhe ser dada prioridade (sujeito a confirmação pelo agrupamento/escola).